

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL





CADERNO 2 - MODELAGEM TÉCNICA Estudos de Engenharia, Ambiental e Social

ITEM 8 - PLANO DE MITIGAÇÃO E GESTÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS Volume 52.0 - Paranaíba

REV. 01





Procedimento de Manifestação de Interesse Março 2017



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	6
1. DIAGNÓSTICO AMBIENTAL	7
1.1 Diagnóstico Ambiental das Unidades Operacionais Existentes	7
1.1.1 ETE Paranaíba	7
1.1.1.1 Caracterização Geral da Área	7
1.1.1.2 Corpo Hídrico Receptor	9
1.1.1.3 Passivos Ambientais	10
1.1.1.4 Licenciamento Ambiental	10
1.1.1.5 Outorga	10
1.1.1.6 Quadro Síntese - Diagnóstico Ambiental ETE Paranaíba	10
1.1.2 Estação Elevatória de Esgoto Bruto - EEEB 001	12
1.1.2.1 Caracterização Geral da Área	12
1.1.2.2 Passivos Ambientais	13
1.1.2.3 Licenciamento Ambiental	13
1.1.2.4 Quadro Síntese - Diagnóstico Ambiental EEEB 001	13
1.1.3 Estação Elevatória de Esgoto Bruto - EEEB 002	15
1.1.3.1 Caracterização Geral da Área	15
1.1.3.2 Passivos Ambientais	16
1.1.3.3 Licenciamento Ambiental	16
1.1.3.4 Quadro Síntese - Diagnóstico Ambiental EEEB 002	16
1.1.4 Estação Elevatória de Esgoto Bruto - EEEB 003	17
1.1.4.1 Caracterização Geral da Área	17
1.1.4.2 Passivos Ambientais	18
1.1.4.3 Licenciamento Ambiental	18
1.1.4.4 Quadro Síntese - Diagnóstico Ambiental EEEB 003	19
1.2 Diagnóstico Ambiental das Unidades Operacionais Projetadas	20
1.2.1 ETE Paranaíba Projetada	20
1.2.1.1 Caracterização Geral da Área	20
1.2.1.2 Corpo Hídrico Receptor	21
1.2.1.3 Passivos Ambientais	22
1.2.1.4 Licenciamento Ambiental	22

Av. Brig. Faria Lima 1744 Cj. 71 Jd. Paulistano São Paulo SP CEP 01451 910 Tel +55 11 3818 8150 Fax +55 11 3818 8166 www.aegea.com.br



1	.2.1.5	Outorga	22
1	.2.1.6	Quadro Síntese - Diagnóstico Ambiental ETE Paranaíba Projetada	22
1	.2.2 Est	ação Elevatória de Esgoto Bruto - EEEB Final Projetada	23
	1.2.2.	1 Quadro Síntese - Diagnóstico Ambiental EEEB Final Projetada	23
2.	PRO	GNÓSTICO AMBIENTAL	25



LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental ETE Paranaíba, Paranaíba, MS.
12
Quadro 2: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB 001, Paranaíba, MS. 14
Quadro 3: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB 002, Paranaíba, MS. 17
Quadro 4: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB 03, Paranaíba, MS \dots 20
Quadro 5: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental ETE Paranaíba Projetada,
Paranaíba, MS
Quadro 6: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB Final Projetada,
Paranaíba, MS
Quadro 7: Prognóstico Ambiental Paranaíba, MS



LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Localização das Unidades Operacionais existentes e projetadas na cida	ade
de Paranaíba, MS	7
Figura 2: Vista aérea da ETE Paranaíba, Paranaíba, MS	8
Figura 3: Vista aérea da ETE Paranaíba e entorno, Paranaíba, MS	8
Figura 4: SISLA da ETE Paranaíba (IMASUL, 2017)	9
Figura 5: Vista geral da EEEB 01, Paranaíba, MS	. 12
Figura 6: Vista geral da EEEB 002, Paranaíba, MS	. 15
Figura 7: Vista geral da EEEB 03, Paranaíba, MS	. 18
Figura 8: Vista da área pretendida da ETE Paranaíba Projetada, Paranaíba, MS	. 20
Figura 9: SISLA da ETE Paranaíba Projetada (IMASUL, 2017)	. 21

Av. Brig. Faria Lima 1744 Cj. 71 Jd. Paulistano São Paulo SP CEP 01451 910 Tel +55 11 3818 8150 Fax +55 11 3818 8166 www.aegea.com.br



APRESENTAÇÃO

A AEGEA apresenta através deste documento o Plano de Mitigação e Gestão dos Impactos Ambientais das Estações de Tratamento de Esgotos e Estações Elevatórias de Esgotos de Paranaíba / MS, em cumprimento ao escopo do PROCEDIMENTO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE - PMI Nº 01/2016 da EMPRESA DE SANEAMENTO DE MATO GROSSO DO SUL - SANESUL.

Este Plano tem como finalidade apresentar o diagnóstico e o prognóstico ambiental das unidades operacionais e da solução adotada, apontando os principais aspectos geradores de impactos ambientais, a situação com relação ao licenciamento ambiental e outorga, bem como as ações necessárias para a mitigação dos impactos que envolvem, entre outras iniciativas, a implantação de programas de Educação Ambiental e de Monitoramento e Gestão Ambiental.



1. DIAGNÓSTICO AMBIENTAL

A cidade de Paranaíba possui uma Estação de Tratamento de Esgotos (ETE) e três Estações Elevatórias de Esgoto Bruto (EEEB), em operação. Possui, ainda, uma área selecionada para a implantação de uma Estação de Tratamento de Esgotos (ETE) e duas Estações Elevatórias de Esgoto Bruto (EEEB) projetadas (Figura 1).



Figura 1: Localização das Unidades Operacionais existentes e projetadas na cidade de Paranaíba, MS.

1.1 Diagnóstico Ambiental das Unidades Operacionais Existentes

1.1.1 ETE Paranaíba

1.1.1.1 Caracterização Geral da Área

A ETE Paranaíba está localizada na zona urbana de Paranaíba, Avenida Rio de Janeiro, 1300, esquina com a Rua 4, coordenadas geográficas UTM (22 K) 482.262 E;



7.823.855 S, distante 20 m do corpo receptor. Encontra-se totalmente cercada por muros e alambrado, com portão de grade e tranca. Apresenta cortina arbórea e cerca viva em todo o entorno (Figuras 2 e 3).



Figura 2: Vista aérea da ETE Paranaíba, Paranaíba, MS.



Figura 3: Vista aérea da ETE Paranaíba e entorno, Paranaíba, MS.



A ETE Paranaíba, de acordo com o Sistema Interativo de Suporte ao Licenciamento Ambiental (SISLA) de MS, não se sobrepõe a nenhuma Unidade de Conservação ou Zonas de Amortecimento, nem a Terras Indígenas, Áreas de Perambulação, Quilombolas e Assentamentos Rurais (Figura 4).

A ETE também não se sobrepõe a nenhuma Área Prioritária para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade Brasileira (MMA, 2007), a Cavidades Naturais Subterrâneas (MMA, 2016) e a Sítios Arqueológicos (IPHAN, 2016). A área não é objeto de processos minerários.

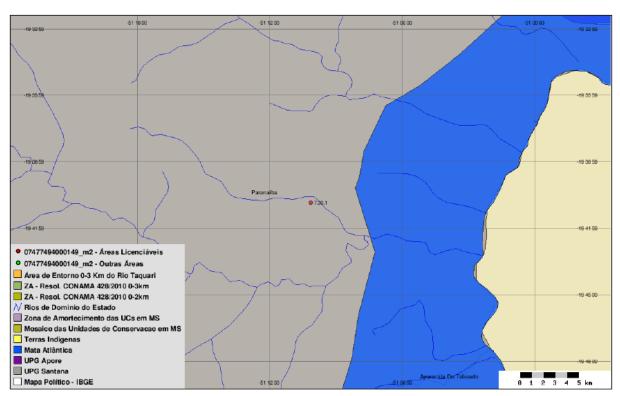


Figura 4: SISLA da ETE Paranaíba (IMASUL, 2017).

Na visita técnica não foi detectado qualquer acidente ou incidente com pessoas, animais silvestres ou domésticos e que, apesar do odor, não há reclamações da população do entorno, bem como não se nota a presença de insetos e vetores no local.

Os resíduos sólidos retidos no gradeamento, juntamente com o lodo desidratado no leito de secagem, são enviados para a área de disposição final de resíduos sólidos (lixão) de Paranaíba.

1.1.1.2 Corpo Hídrico Receptor

Av. Brig. Faria Lima 1744 Cj. 71 Jd. Paulistano São Paulo SP CEP 01451 910 Tel +55 11 3818 8150

10

Fax +55 11 3818 8166 www.aegea.com.br

AEGEA

O corpo hídrico receptor dos efluentes da ETE Paranaíba é o Córrego Fazendinha

enquadrado como Corpo de Água Doce de Classe 2. Nesta classificação, as águas que

podem ser destinadas ao abastecimento para consumo humano, após tratamento

convencional, à proteção das comunidades aquáticas, à recreação de contato

primário, tais como natação, esqui aquático e mergulho, à irrigação de hortaliças,

plantas frutíferas e de parques, jardins, campos de esporte e lazer, com os quais o

público possa vir a ter contato direto, à aquicultura e à atividade de pesca (CONAMA

n° 357/2005).

1.1.1.3 Passivos Ambientais

Não foram identificados passivos ambientais decorrentes de vazamento, erosão,

alagamento e de acondicionamento de resíduos sólidos na área da ETE.

1.1.1.4 Licenciamento Ambiental

A ETE Paranaíba possui Reguerimento de Renovação de Licença de Operação (RLO)

Processo n°23/172121/2012 - Processo n°23/106934/2012 e Requerimento Licença

de Instalação Ampliação - n°23/172088/2011 - Processo n° 23/108361/2011 no

IMASUL.

1.1.1.5 Outorga

A ETE Paranaíba está cadastrada no Cadastro Estadual dos Recursos Hídricos sob

Declaração de Uso DURH 000145, entretanto não solicitou a outorga.

1.1.1.6 Quadro Síntese - Diagnóstico Ambiental ETE Paranaíba

Caderno 2 - Item 8 - V52 - Paranaíba REV.01 - Entrega Final

ra Final

Procedimento de Manifestação de Interesse Governo do Estado de Mato Grosso do Sul





De las Camia			
Dados Gerais			
Município	Paranaíba		
ETE	Paranaíba		
Coordenadas geográficas (UTM)	(22 K) 482.262 E / 7.823.855 S		
Zona	Urbana		
Ε	TE		
Condição	Implantada, em operação		
Tipo de tratamento	UASB		
Ocorrência de odor	Sim		
Cercamento	Sim		
Destinação dos resíduos retidos no gradeamento	Área de disposição final de resíduos sólidos (lixão) de Paranaíba		
Presença de insetos	Não		
Presença de animais	Não		
Presença de pessoas não autorizadas	Não		
	ografia		
Bacia Hidrográfica	Paraná		
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Santana		
Corpo receptor	Córrego Fazendinha		
Classificação corpo receptor (CONAMA/CECA)	2		
Coordenadas geográficas do emissário (UTM)	(21 K) 482.283 E / 7.823.918 S		
	Ambientais		
Infraestrutura na APP	Não		
Vegetação interna	Árvores esparsas		
Cortina Arbórea	Sim		
Bioma	Cerrado		
Processos minerários	Não		
Cavidades naturais subterrâneas	Não		
Sítios arqueológicos	Não		
Passivos Ambientais			
Vazamentos	Não		
Erosão	Não		
Acondicionamento dos resíduos sólidos	Não		
Lançamento do efluente (emissário)	Não		
Alagamento	Não		
Licenças Ambientais Requerimento de RLO Processo			
Tino	n°23/172121/2012 - processo n°23/106934/2012		
Tipo	Requerimento LI Ampliação Processo n°23/172088/2011 - processo n°23/108361/2011		
Validade	Não especificada no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul		
Outorga			
Outorga efluente	Cadastro Estadual dos Recursos Hídricos/MS DURH 000145, sem solicitação de outorga		



Outorga preventiva	Não se aplica	
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação		
Sobreposição com UC	Não	
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não	
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não	
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais		
Sobreposição Terras Indígenas	Não	
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não	
Sobreposição com Quilombola	Não	
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não	
Solução Proposta		
Localização	(22 K) 484.242 E / 7.821.585 S	
Ver item 1.2.1		

Quadro 1: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental ETE Paranaíba, Paranaíba, MS.

1.1.2 Estação Elevatória de Esgoto Bruto - EEEB 001

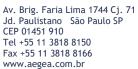
1.1.2.1 Caracterização Geral da Área

A EEEB 001 localiza-se na Rua Ivo Fábio de Queirós, coordenadas geográficas UTM (22 K) 481.648 E / 7.823.843 S, tem como função terminal para ETE. Encontra-se completamente cercada por muros e cerca com alambrado e portão com trancas para veículos. Não possui cortina arbórea (Figura 5). Possui extravasor.



Figura 5: Vista geral da EEEB 01, Paranaíba, MS.

A EEEB 01, de acordo com o Sistema Interativo de Suporte ao Licenciamento Ambiental (SISLA) de MS, não se sobrepõe a nenhuma Unidade de Conservação ou





Zonas de Amortecimento, nem a Terras Indígenas, Áreas de Perambulação, Quilombolas e Assentamentos Rurais.

A EEEB 01 também não se sobrepõe a nenhuma Área Prioritária para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade Brasileira (MMA, 2007), a Cavidades Naturais Subterrâneas (MMA, 2016) e a Sítios Arqueológicos (IPHAN, 2016).

Os resíduos sólidos retidos no cesto metálico são ensacados e enviados para a área de disposição final de resíduos sólidos (lixão) de Paranaíba.

A área não é objeto de processos minerários.

1.1.2.2 Passivos Ambientais

Não foram identificados passivos ambientais decorrentes de vazamento, erosão, e de acondicionamento de resíduos sólidos na área da EEEB.

1.1.2.3 Licenciamento Ambiental

Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul.

1.1.2.4 Quadro Síntese - Diagnóstico Ambiental EEEB 001

Dados Gerais		
Município	Paranaíba	
EEEB	001	
Coordenadas geográficas (UTM)	(22 K) 481.648 E / 7.823.843 S	
Zona	Urbana	
EEEB		
Condição	Implantada, em operação	
Ocorrência de odor	Não	
Cercamento	Sim	
Destinação dos resíduos retidos no gradeamento	Área de disposição final de resíduos sólidos (lixão) de Paranaíba	
Presença de insetos	Não	
Presença de animais	Não	
Presença de pessoas não autorizadas	Não	
Hidrografia		



Bacia Hidrográfica	Paraná		
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Santana		
Aspectos A	Ambientais		
Infraestrutura na APP	Não		
Vegetação interna	Não		
Cortina Arbórea	Não		
Bioma	Cerrado		
Processos minerários	Não		
Cavidades naturais subterrâneas	Não		
Sítios arqueológicos	Não		
Passivos A	mbientais		
Vazamentos	Não		
Erosão	Não		
Acondicionamento dos resíduos sólidos	Não		
Alagamento	Não		
Licenças A	ambientais		
Tipo	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul		
Validade	Não especificada no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul		
Unidades de Conservação e Área	s Prioritárias para a Conservação		
Sobreposição com UC	Não		
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não		
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não		
Terras Indígenas, Quilombo	Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais		
Sobreposição Terras Indígenas	Não		
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não		
Sobreposição com Quilombola	Não		
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não		
Solução	Proposta		
Localização	A mesma		
Implantação de infraestrutura	Não		
Implantação de novos equipamentos	Sim		

Quadro 2: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB 001, Paranaíba, MS.

Caderno 2 - Item 8 - V52 - Paranaíba REV.01 - Entrega Final

14



1.1.3 Estação Elevatória de Esgoto Bruto - EEEB 002

1.1.3.1 Caracterização Geral da Área

A EEEB 02 localiza-se na Rua Melo Taques esquina com a Avenida Copacabana, coordenadas geográficas UTM (22 K) 481.104 E / 7.823.808 S, tendo como função terminal para ETE. Encontra-se totalmente cercada por muros e alambrado, com portão de grade e tranca para veículos e pedestres (Figura 6). Possui extravasor.





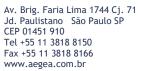
Figura 6: Vista geral da EEEB 002, Paranaíba, MS.

A EEEB 02, de acordo com o Sistema Interativo de Suporte ao Licenciamento Ambiental (SISLA) de MS, não se sobrepõe a nenhuma Unidade de Conservação ou Zonas de Amortecimento, nem a Terras Indígenas, Áreas de Perambulação, Quilombolas e Assentamentos Rurais.

A EEEB 02 também não se sobrepõe a nenhuma Área Prioritária para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade Brasileira (MMA, 2007), a Cavidades Naturais Subterrâneas (MMA, 2016) e a Sítios Arqueológicos (IPHAN, 2016).

Os resíduos sólidos retidos no gradeamento são ensacados e enviados para a área de disposição de resíduos sólidos (lixão) de Paranaíba.

A área não é objeto de processos minerários.



16



1.1.3.2 Passivos Ambientais

Não foram identificados passivos ambientais decorrentes de vazamento, erosão e de acondicionamento de resíduos sólidos na área da EEEB.

1.1.3.3 Licenciamento Ambiental

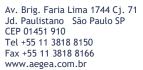
A EEEB 02 possui Requerimento de Licença de Operação - Processo n° 23/100571/2009 no IMASUL.

1.1.3.4 Quadro Síntese - Diagnóstico Ambiental EEEB 002

Dados Gerais		
Município	Paranaíba	
EEEB	002	
Coordenadas geográficas (UTM)	(22 K) 481.104 E / 7.823.808 S	
Zona	Urbana	
EI	EB	
Condição	Implantada, em operação (será desativada)	
Ocorrência de odor	Não	
Cercamento	Sim	
Destinação dos resíduos retidos no gradeamento	Área de disposição final de resíduos sólidos (lixão) de Paranaíba	
Presença de insetos	Não	
Presença de animais	Não	
Presença de pessoas não autorizadas	Não	
Hidrografia		
Bacia Hidrográfica	Paraná	
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Santana	
Aspectos Ambientais		
Infraestrutura na APP	Não	
Vegetação interna	Não	
Cortina Arbórea	Cerca viva interna	
Bioma	Cerrado	
Processos minerários	Não	
Cavidades naturais subterrâneas	Não	
Sítios arqueológicos	Não	
Passivos A	Ambientais	
Vazamentos	Não	
Erosão	Não	

Caderno 2 - Item 8 - V52 - Paranaíba REV.01 - Entrega Final

ega Final





Acondicionamento dos resíduos sólidos	Não		
Alagamento	Não		
Licenças A	Licenças Ambientais		
Tipo	Requerimento de Licença de Operação - Processo n° 23/100571/2009		
Validade	Não especificada no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul		
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação			
Sobreposição com UC	Não		
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não		
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não		
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais			
Sobreposição Terras Indígenas	Não		
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não		
Sobreposição com Quilombola	Não		
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não		
Solução Proposta			
Desativar			

Quadro 3: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB 002, Paranaíba, MS.

1.1.4 Estação Elevatória de Esgoto Bruto - EEEB 003

1.1.4.1 Caracterização Geral da Área

A EEEB 03 localiza-se na Avenida Carlos de Paiva Ferraz, coordenadas geográficas UTM (22 K) 482.137 E / 7.824.095 S, tem como função terminal para ETE. Encontrase completamente cercada por muro, cerca com alambrado e cerca viva e portão com trancas para veículos (Figura 7). Possui extravasor.

Av. Brig. Faria Lima 1744 Cj. 71 Jd. Paulistano São Paulo SP CEP 01451 910 Tel +55 11 3818 8150 Fax +55 11 3818 8166 www.aegea.com.br







Figura 7: Vista geral da EEEB 03, Paranaíba, MS.

A EEEB 03, de acordo com o Sistema Interativo de Suporte ao Licenciamento Ambiental (SISLA) de MS, não se sobrepõe a nenhuma Unidade de Conservação ou Zonas de Amortecimento, nem a Terras Indígenas, Áreas de Perambulação, Quilombolas e Assentamentos Rurais.

A EEEB 03 também não se sobrepõe a nenhuma Área Prioritária para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade Brasileira (MMA, 2007), a Cavidades Naturais Subterrâneas (MMA, 2016) e a Sítios Arqueológicos (IPHAN, 2016).

Os resíduos sólidos retidos no cesto metálico são ensacados e enviados para a área de disposição final de resíduos sólidos (lixão) de Paranaíba.

A área não é objeto de processos minerários.

1.1.4.2 Passivos Ambientais

Não foram identificados passivos ambientais decorrentes de vazamento, erosão, alagamento e de acondicionamento de resíduos sólidos na área da EEEB.

1.1.4.3 Licenciamento Ambiental

A EEEB 03 possui Licença Prévia nº 005/2013 - Processo n° 23/103735/2009 no IMASUL.





1.1.4.4 Quadro Síntese - Diagnóstico Ambiental EEEB 003

Dados (Gorais		
Município	Paranaíba		
EEEB (G) (UT))	003		
Coordenadas geográficas (UTM)	(22 K) 482.137 E / 7.824.095 S		
Zona	Urbana		
EEE	EB .		
Condição	Implantada, em operação		
Ocorrência de odor	Não		
Cercamento	Sim		
Destinação dos resíduos retidos no gradeamento	Área de disposição final de resíduos sólidos (lixão) de Paranaíba		
Presença de insetos	Não		
Presença de animais	Não		
Presença de pessoas não autorizadas	Não		
Hidrog	grafia		
Bacia Hidrográfica	Paraná		
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Santana		
Aspectos A	mbientais		
Infraestrutura na APP	Não		
Vegetação interna	Não		
Cortina Arbórea	Cerca viva		
Bioma	Cerrado		
Processos minerários	Não		
Cavidades naturais subterrâneas	Não		
Sítios arqueológicos	Não		
Passivos Ar	mbientais		
Vazamentos	Não		
Erosão	Não		
Acondicionamento dos resíduos sólidos	Não		
Alagamento	Não		
Licenças Ambientais			
·	Licença Prévia nº005/2013 - Processo n°		
Tipo	23/103735/2009 Não especificada no Relatório Técnico nº		
Validade	16/2016/Geman/Deman/Sanesul		
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação			
Sobreposição com UC	Não		
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não		
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não		
Terras Indígenas, Quilombo	las, Assentamentos Rurais		
Sobreposição Terras Indígenas	Não		
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não		



Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não	
Solução Proposta		
Localização	A mesma	
Implantação de infraestrutura	Não	
Implantação de novos equipamentos	Não	

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA

Quadro 4: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB 03, Paranaíba, MS.

1.2 Diagnóstico Ambiental das Unidades Operacionais Projetadas

1.2.1 ETE Paranaíba Projetada

1.2.1.1 Caracterização Geral da Área

A ETE Paranaíba Projetada está localizada nas coordenadas geográficas UTM (22 K) 484.503 E / 7.821.266 S, distante de 640 m do corpo receptor. A área é recoberta por gramíneas de pastagem (Figura 8).



Figura 8: Vista da área pretendida da ETE Paranaíba Projetada, Paranaíba, MS.



A ETE Paranaíba Projetada, de acordo com o Sistema Interativo de Suporte ao Licenciamento Ambiental (SISLA) de MS, não se sobrepõe a nenhuma Unidade de Conservação ou Zonas de Amortecimento, nem a Terras Indígenas, Áreas de Perambulação, Quilombolas e Assentamentos Rurais (Figura 9).

A ETE Paranaíba Projetada também não se sobrepõe a nenhuma Área Prioritária para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade Brasileira (MMA, 2007), a Cavidades Naturais Subterrâneas (MMA, 2016) e a Sítios Arqueológicos (IPHAN, 2016).

A área da ETE Paranaíba Projetada não é objeto de processos minerários, mas a área do emissário é objeto de processos minerários de extração de basalto, na fase de autorização de pesquisa.

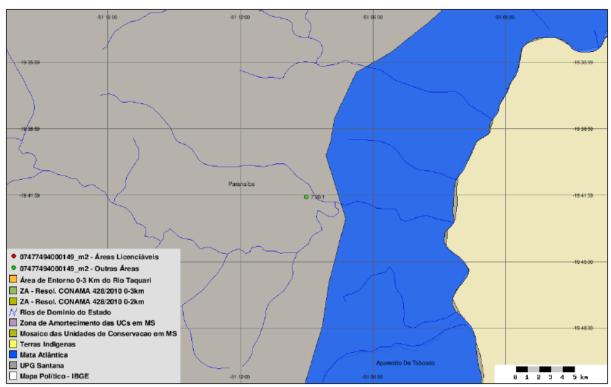


Figura 9: SISLA da ETE Paranaíba Projetada (IMASUL, 2017).

1.2.1.2 Corpo Hídrico Receptor

O corpo hídrico receptor dos efluentes da ETE Paranaíba Projetada é o Rio Santana enquadrado como Corpo de Água Doce de Classe 2. Nesta classificação, as águas que podem ser destinadas ao abastecimento para consumo humano, após tratamento convencional, à proteção das comunidades aquáticas, à recreação de contato

Av. Brig. Faria Lima 1744 Cj. 71 Jd. Paulistano São Paulo SP CEP 01451 910 Tel +55 11 3818 8150 Fax +55 11 3818 8166 www.aegea.com.br



primário, tais como natação, esqui aquático e mergulho, à irrigação de hortaliças, plantas frutíferas e de parques, jardins, campos de esporte e lazer, com os quais o público possa vir a ter contato direto, à aquicultura e à atividade de pesca (CONAMA n° 357/2005).

1.2.1.3 Passivos Ambientais

Não foram identificados passivos ambientais resultantes de erosão na área da ETE Paranaíba Projetada.

1.2.1.4 Licenciamento Ambiental

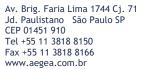
Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul.

1.2.1.5 Outorga

Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul.

1.2.1.6 Quadro Síntese - Diagnóstico Ambiental ETE Paranaíba Projetada

Dados Gerais						
Município	Paranaíba					
ETE	Paranaíba Projetada					
Coordenadas geográficas (UTM)	(22 K) 484.503 E / 7.821.266 S					
Zona	Rural					
Implantação de infraestrutura	Sim					
E	TE .					
Condição	Projetada					
oo de tratamento UASB + FBP + DS						
Hidrografia						
Bacia Hidrográfica	Paraná					
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Santana					
Corpo receptor Rio Santana						
Classificação corpo receptor (CONAMA/CECA) 2						
Coordenadas geográficas do emissário (UTM) (22 K) 484.930 E / 7.820.795 S						
Aspectos Ambientais						





Infraestrutura na APP	Não						
Vegetação interna	Não						
Cortina Arbórea	Não						
Bioma	Cerrado						
Processos minerários	Sim, no emissário (basalto)						
Cavidades naturais subterrâneas	Não						
Sítios arqueológicos	Não						
Passivos Ambientais							
Erosão	Não						
Licenças <i>i</i>	Ambientais						
Tipo	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul						
Validade	Não especificada no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul						
Outorga							
Outorga efluente	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul						
Outorga preventiva	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul						
Unidades de Conservação e Área	s Prioritárias para a Conservação						
Sobreposição com UC	Não						
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não						
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não						
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais							
Sobreposição Terras Indígenas	Não						
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não						
Sobreposição com Quilombola	Não						
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não						

Quadro 5: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental ETE Paranaíba Projetada, Paranaíba, MS.

1.2.2 Estação Elevatória de Esgoto Bruto - EEEB Final Projetada

1.2.2.1 Quadro Síntese - Diagnóstico Ambiental EEEB Final Projetada

Dados Gerais						
Município	Paranaíba					
EEEB	Final					
Coordenadas geográficas (UTM) (22 K) 484.388 E / 7.821.976 S						
Zona	Urbana					
EEEB						
Condição Projetada						
Hidrografia						



Bacia Hidrográfica	Paraná						
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Santana						
Aspectos Ambientais							
Infraestrutura na APP Não							
Bioma	Cerrado						
Processos minerários	Não						
Cavidades naturais subterrâneas	Não						
Sítios arqueológicos	Não						
Licenças A	mbientais						
Tipo	Será objeto de Licenciamento Ambiental						
Validade	Não se aplica						
Unidades de Conservação e Área	s Prioritárias para a Conservação						
Sobreposição com UC	Não						
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não						
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não						
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais							
Sobreposição Terras Indígenas	Não						
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não						
Sobreposição com Quilombola	Não						
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não						

Quadro 6: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB Final Projetada, Paranaíba, MS.

ALCEA

Av. Brig. Faria Lima 1744 Cj. 71 Jd. Paulistano São Paulo SP CEP 01451 910 Tel +55 11 3818 8150 Fax +55 11 3818 8166 www.aegea.com.br

2. PROGNÓSTICO AMBIENTAL

Unidade Operacional	Solução Proposta	Aspectos Gerais	Restrições Ambientais	Passivos Ambientais	Licenciamento Ações necessárias	Roteiro para o Licenciamento	Condicionantes	Outorga	
Estações de T	Estações de Tratamento de Esgotos - ETE								
ETE Paranaíba	Desativar a infraestrutura existente	Nada a destacar	Nenhuma	Recuperar a área; Tratar o lodo e destinar para local devidamente licenciado; Destinar resíduos da construção civil para local devidamente licenciado	Solicitar cancelamento do processo de licenciamento devido à desativação da unidade	Não se aplica	Podem ser solicitadas pelo órgão ambiental após vistoria	Renunciar a outorga solicitada ou concedida devido à desativação da unidade Ver item 7.3 (Item 8 - V 1)	
ETE Paranaíba Projetada	Implantar infraestrutura completa	Necessidade de implantação de cortina arbórea	O efluente deverá atender parâmetros para classe 2 das Resoluções CONAMA nº 357/2005 e nº 430/2011; Realizar consulta no DNPM sobre sobreposição com processos minerários	Nenhum	Solicitar LP, LI e LO	Ver itens 5.1.1, 5.1.2, 5.1.3 e 5.4 (Item 8 - V 1)	Ver itens 6.1, 6.2 e 6.3 (Item 8 - V 1)	Solicitar outorga preventiva e Solicitar a outorga definitiva Ver item 7.2 (Item 8 - V 1)	

Unidade Operacional	Solução Proposta	Aspectos Gerais	Restrições Ambientais	Passivos Ambientais	Licenciamento Ações necessárias	Roteiro para o Licenciamento	Condicionantes	Outorga
Estações Elevatórias de Esgoto - EEE								
EEEB 001	Manter a infraestrutura existente, implantar novos equipamentos e pequenas melhorias	Nada a destacar	Nenhuma	Nenhum	Regularizar o licenciamento ambiental; Solicitar LI de Ampliação e Solicitar LO	Ver itens 5.3 e 5.4 (Item 8 - V 1); Ver itens 5.2.3 e 5.4 (Item 8 - V 1)	Ver itens 6.4 e 6.5 (Item 8 - V 1); Ver item 6.5 (Item 8 - V 1)	Não se aplica
EEEB 002	Desativar a infraestrutura existente	Nada a destacar	Nenhuma	Recuperar a área; Tratar os resíduos sólidos e destinar para local devidamente licenciado; Destinar resíduos da construção civil para local devidamente licenciado	Solicitar cancelamento do processo de licenciamento devido à desativação da unidade	Não se aplica	Podem ser solicitadas pelo órgão ambiental após vistoria	Não se aplica
EEEB 003	Manter a infraestrutura existente	Nada a destacar	Nenhuma	Nenhum	Solicitar LO	Ver itens 5.2.2 e 5.4 (Item 8 - V 1)	Ver item 6.5 (Item 8 - V 1)	Não se aplica
EEEB Final Projetada	Implantar infraestrutura completa	Nada a destacar	Nenhuma	Nenhum	Solicitar LP e LO	Ver itens 5.2.1, 5.2.2 e 5.4 (Item 8 - V 1)	Ver itens 6.4 e 6.5 (Item 8 - V 1)	Não se aplica
EEEB Compacta Projetada	Implantar infraestrutura completa	Nada a destacar	Nenhuma	Nenhum	Solicitar LP e LO	Ver itens 5.2.1, 5.2.2 e 5.4 (Item 8 - V 1)	Ver itens 6.4 e 6.5 (Item 8 - V 1)	

Quadro 7: Prognóstico Ambiental Paranaíba, MS.



Av. Brig. Faria Lima, 1744 - Cj.71 01451-910 - Jd. Paulistano São Paulo - SP



Março 2017